



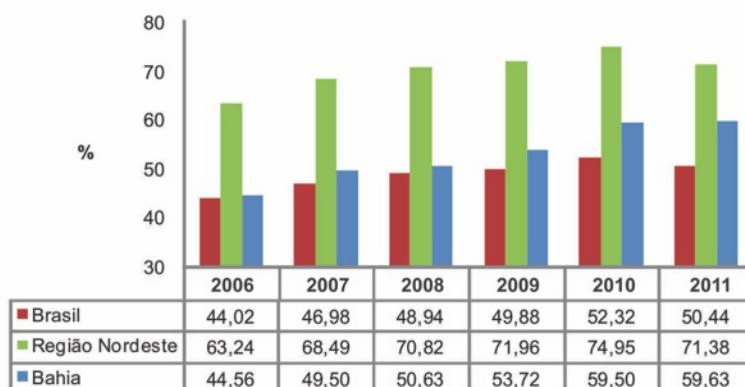
Crescimento da Estratégia de Saúde da Família na Bahia é o maior do Nordeste

Nos últimos anos tem crescido a demanda pela avaliação em saúde como um recurso indispensável para o fortalecimento e gestão da Atenção Básica. Desta forma, a Diretoria de Atenção Básica, da Superintendência de Atenção Integral à Saúde, da Secretaria de Saúde do Estado da Bahia vem desenvolvendo diversas ferramentas e tornando público informações em saúde, com o objetivo de apoiar as Diretorias Regionais de Saúde e os municípios no acompanhamento e programação de suas ações. Nesta perspectiva, o Boletim de Avaliação e Monitoramento da Atenção Básica, nesta edição, traz informações referentes a dois indicadores: Proporção da população cadastrada pela Estratégia Saúde da Família e Cobertura populacional estimada das equipes de Saúde Bucal da Estratégia Saúde da Família.

Analisando a cobertura de Saúde da Família na Bahia

A **Estratégia Saúde da Família (ESF)** foi implantada na Bahia no ano de 1997 e desde então, vem se constituindo como a principal estratégia para o fortalecimento da Atenção Básica no estado. No ano de 2011, pela primeira vez, 100% dos municípios possuía a ESF, somando 2.748 equipes de saúde da família (eSF) implantadas, cobrindo, aproximadamente, 8.677.965 pessoas.

Figura 1: Proporção da população cadastrada pela Estratégia Saúde da Família, segundo Brasil, Região Nordeste e Bahia. 2006 – 2011.



Fonte: DATASUS / Sistema de Informação da Atenção Básica – SIAB
IBGE - Estimativas populacionais para o TCU no ano de 2011
Dados acessados em 15/03/2012. Mês de referência: dezembro de cada ano

Observa-se na Figura 1 que, de 2006 a 2010, houve crescimento na cobertura de Saúde da Família no Brasil, na região Nordeste e na Bahia. De 2010 para 2011 apenas a Bahia manteve o crescimento, ainda que discreto (0,22%). Em 2010 o estado alcançou 59,50% de cobertura, superando a meta acordada no Pacto pela Vida (55,81%). Já em 2011, a cobertura de 59,63% alcançada não atingiu a meta pactuada (60,71%). Contudo, neste ano o estado da Bahia superou a cobertura nacional (50,44%).

A **proporção da população** cadastrada pela Estratégia de Saúde da Família no estado da Bahia apresentou tendência ascendente durante todo o período de 2006 a 2011, com uma variação do indicador de 33,8% sendo esta superior à do Brasil (18,9%) e à da Região Nordeste (18,5%). Este desempenho levou o Estado da Bahia a apresentar o maior incremento da Região Nordeste e a ocupar a 4ª posição entre os estados brasileiros.

Tabela 1: Proporção da população cadastrada pela Estratégia Saúde da Família, por macrorregião de saúde. Bahia. 2006-2011

	2006	2007	2008	2009	2010	2011	Variação % 2006-2011
Bahia	44,56	49,50	50,63	53,72	59,50	59,63	33,8
Centro-Leste	58,42	64,84	64,14	67,65	72,63	72,72	24,5
Centro-Norte	49,67	62,34	54,91	63,97	77,25	74,17	49,3
Extremo Sul	69,48	72,25	82,77	86,85	84,02	80,65	16,1
Leste	27,50	30,59	30,59	29,91	36,45	34,07	23,9
Nordeste	51,19	55,96	60,62	65,40	68,23	68,97	34,7
Norte	43,53	54,23	52,37	58,47	66,97	70,31	61,5
Oeste	41,15	43,40	48,07	56,16	73,95	65,87	60,1
Sudoeste	51,71	56,85	62,49	67,95	72,97	74,99	45,0
Sul	48,97	52,64	54,64	57,03	59,13	63,99	30,7

Fonte: DATASUS / Sistema de Informação da Atenção Básica – SIAB
 IBGE - Estimativas populacionais para o TCU no ano de 2011
 Dados acessados em 14/03/2012. Mês de referência: dezembro de cada ano

De acordo com a **tabela 1**, as macrorregiões da Bahia apresentam, de modo geral, crescimento progressivo na proporção da população cadastrada pela ESF. Para o período analisado (2006-2011), observam-se as maiores variações positivas nas macrorregiões: Norte (61,5%), Oeste (60,1%) e Centro-Norte (49,3%).

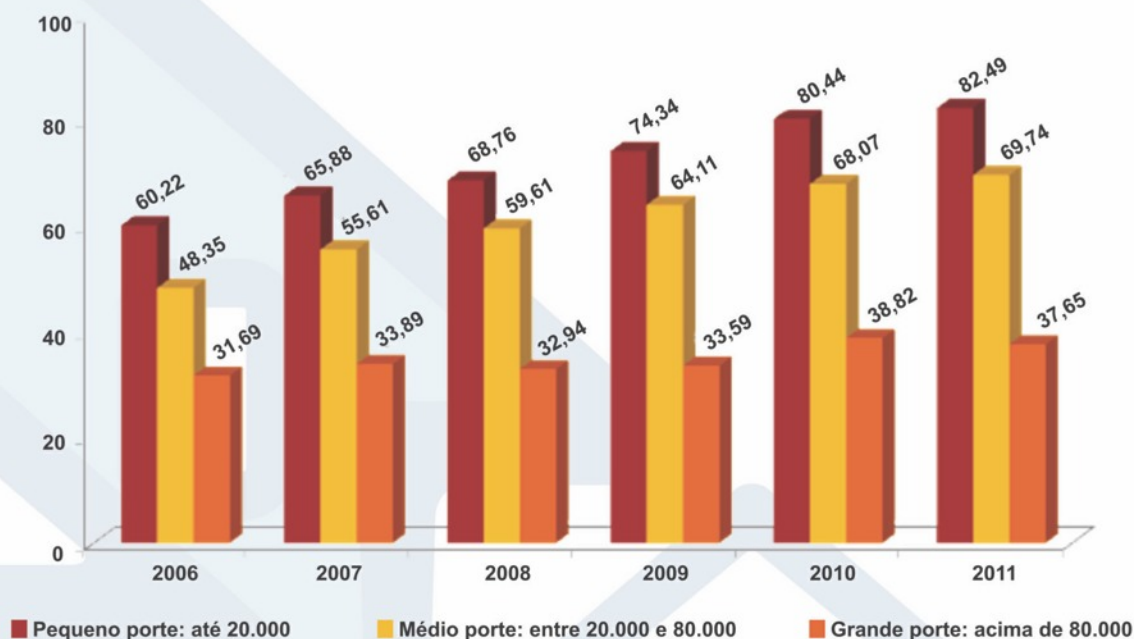
A macrorregião Extremo-Sul, embora tenha apresentado a menor variação positiva, manteve as maiores coberturas em todos os anos da série. Já a macrorregião Leste, apresenta as menores proporções para este indicador, sendo a única com a proporção menor que a do estado da Bahia em todo o período analisado (**Tabela 1**).

Analisando o ano de 2011 percebe-se que das nove macrorregiões, cinco (56%) possuem cobertura superior a 70% (Centro Leste, Centro Norte, Extremo Sul, Norte e Sudoeste), considerado pelo MS como estágio de consolidação; três (33%) encontram-se em estágio de expansão com cobertura entre 40% e 70% (Nordeste, Oeste e Sul); e apenas a macrorregião Leste encontra-se no estágio incipiente, possuindo uma cobertura abaixo de 40% (Tabela 1).

A baixa cobertura da ESF na macrorregião Leste deve-se ao fato da mesma abarcar quatro municípios de grande porte (**acima de 100.000 habitantes**), sendo que três destes possuem coberturas abaixo de 40% (Lauro de Freitas, Salvador e Simões Filho). Vale ressaltar que a população do município de Salvador corresponde a 61% da população da macrorregião e que apenas 13,59% é coberta pela ESF. Portanto, a ampliação da cobertura neste município é fundamental para a expansão e consolidação da ESF na macrorregião Leste e no Estado.

Ao analisar a série histórica (2006-2011) da proporção da população cadastrada por porte populacional dos municípios, observa-se que em todos os grupos existe um incremento deste indicador. Cabe ressaltar que, no caso dos municípios de pequeno e médio porte, o crescimento deu-se de forma similar e sempre com tendência positiva, atingindo uma variação de 25,22% e 25,40% respectivamente.

Figura 2: Proporção da população cadastrada pela Estratégia Saúde da Família, segundo porte de município. Bahia, 2006-2011



Fonte: DATASUS/ Sistema de Informação da Atenção Básica – SIAB e IBGE

No caso dos municípios de grande porte, percebe-se que o incremento foi apenas de 11,08%, apresentando, no período analisado, tendências positivas e negativas de crescimento, o que demonstra a dificuldade de implantação da Estratégia Saúde da Família nesse tipo de municípios. **(Figura 2)**

A partir do estudo publicado pelo Ministério da Saúde em 2008, intitulado: “Evolução e avanços da Saúde da Família e os 20 anos do Sistema Único de Saúde”, pode-se afirmar que, nos municípios de pequeno e médio porte, este indicador encontra-se na fase de consolidação (>70%). Já os municípios de grande porte apresentam um padrão incipiente de cobertura, similar ao dos demais municípios desse grupo no Brasil, apesar das ações da Fase I do PROESF terem sido implementadas em 68% destes municípios.

A figura 2 evidencia que o crescimento da população coberta pela Estratégia Saúde da Família na Bahia ocorreu, principalmente, devido às coberturas dos municípios de pequeno e médio porte. Embora a variação deste indicador no Estado, no período de 2006-2011, tenha alcançado 33,8%, a baixa cobertura nos municípios de grande porte limitou um crescimento mais significativo do indicador.

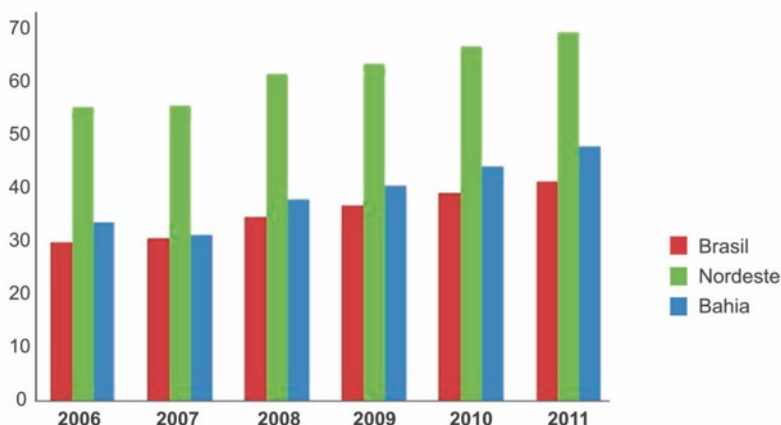
Refletindo sobre a cobertura de Saúde Bucal

A equipe de Saúde Bucal (eSB) foi incorporada à Estratégia Saúde da Família (ESF) no ano de 2000, através da Portaria nº 1.444/GM, e desde então, vem contribuindo para garantir o acesso da população a ações e serviços de saúde bucal. No ano de 2011, 409 municípios possuíam eSB, totalizando 1.911 equipes, sendo 1.899 na modalidade I e 12 na modalidade II, o que representa uma razão de 0,74 eSB/eSF.

No estado da Bahia houve um incremento de 41,38% na cobertura populacional estimada das equipes de Saúde Bucal no período de 2006-2011. É importante destacar que a Bahia superou a meta estabelecida no Pacto pela Vida para o ano de 2011 que foi de 43,99%.

Durante o período analisado (2006-2011), a Bahia obteve o 2º maior incremento de cobertura populacional estimada das equipes de Saúde Bucal em relação aos estados da região Nordeste. A região Nordeste aumentou 25,59% e o Brasil 38,20%. Ao se avaliar a série histórica, observa-se que a Bahia apresentou a cobertura deste indicador superior à cobertura nacional, estando, no entanto, abaixo da cobertura alcançada pela região Nordeste. (**Figura 3**)

Figura 3: Cobertura populacional estimada das equipes de Saúde Bucal da Estratégia Saúde da Família, segundo estados da Região Nordeste e Brasil, 2006 - 2011.



Governo do Estado da Bahia
Jaques Wagner

Secretaria da Saúde do Estado
Jorge José Santos Pereira Solla

Superintendência de
Atenção Integral à Saúde
Gisélia Santana Souza

Diretoria de Atenção Básica
Ricardo Heinzelmann

Núcleo de Assessoria e
Planejamento
Amanda Menegola Blauth
Alessandra Martins dos Reis
Clarissa Leite Campos

Coordenação de Apoio
e Desenvolvimento
da Atenção Básica
José Cristiano Soster
Rebeca Barros

Coordenação de Avaliação e
Monitoramento
Márcia Matos
Pedro Pairazamán
Rosivan Matos

Coordenação de
Gestão de Projetos
Ivonete Queiroz
Tércio Santana de Farias

Núcleo de Tecnologias
de Informação e Comunicação
em Saúde
Liara Saldanha Brites

Diagramação
Rafael Veloso

Seguindo a mesma tendência do Estado, as macrorregiões da Bahia apresentaram, de modo geral, crescimento progressivo na cobertura populacional estimada das equipes de Saúde Bucal no período de 2006-2011. A partir de 2008 observa-se crescimento em todas as macrorregiões, sendo que os maiores crescimentos, do período analisado, foram observados nas Macrorregiões Norte (71,68%) e Centro Norte (69,46%). As macrorregiões que tiveram menor crescimento foram a Extremo Sul (16,82%), Leste (28,01%) e Sul (30,13%) (**Tabela 2**).

Tabela 2: Cobertura populacional estimada das equipes de Saúde Bucal da Estratégia Saúde da Família, por macrorregião de saúde. Bahia. 2006-2011.

	2006	2007	2008	2009	2010	2011	Variação %
Bahia	31,79	29,38	35,57	38,10	41,45	44,94	41,38
Centro Leste	31,93	28,35	36,72	40,22	42,50	45,66	43,01
Centro Norte	36,81	33,96	41,93	42,61	49,92	62,38	69,46
Extremo Sul	60,53	56,43	65,91	67,96	70,64	70,71	16,82
Leste	21,12	20,76	22,36	22,28	24,45	27,03	28,01
Nordeste	28,62	25,24	33,23	35,49	42,56	45,30	58,30
Norte	32,88	35,51	41,02	45,27	49,45	56,44	71,68
Oeste	35,76	30,05	37,08	43,83	44,87	48,02	34,29
Sudoeste	37,81	34,20	43,59	51,63	57,76	60,37	59,68
Sul	35,76	31,14	39,71	42,95	45,77	46,53	30,13

Fonte: Histórico de cobertura de Saúde Bucal da Estratégia Saúde da Família (disponível em www.saude.gov.br/DAB) - Dados acessados em 15/03/2012

Analisando a série histórica verifica-se que apesar da macrorregião Extremo Sul ser a região com menor crescimento durante o período em questão, foi a que obteve os melhores resultados em todos os anos analisados, alcançando cobertura populacional estimada das equipes de Saúde Bucal acima de 70% nos dois últimos anos da série. Vale ressaltar que, com exceção da macrorregião Leste que atingiu 27,03% em 2011, todas as outras regiões apresentaram cobertura acima da meta definida no Pacto pela Vida para a Bahia, nesse ano (43,99%).

Para que haja uma melhor organização do trabalho, garantia de maior acesso dos usuários à atenção em Saúde Bucal e impacto positivo nos indicadores, é fundamental que a cobertura de Saúde Bucal seja semelhante à cobertura de Saúde da Família, buscando alcançar a razão 01 ESB para 1 ESF. No ano de 2011, verifica-se que esta razão foi encontrada em 95 municípios de pequeno porte (38%), em 30 municípios de médio porte (20%) e apenas em um município de grande porte (5%).



Contatos DAB
(71) 3115-4375 / 3115-4198
sesab.dab@saude.ba.gov.br
<http://www.saude.ba.gov.br/dab>
<http://geolivres.saude.ba.gov.br>
<http://www.facebook.com/dab.sesab>
https://twitter.com/dab_sesab